



A ****
SENHA

OTAVIANO
COSTA

LIVE 08

**“Se os teus sonhos não te
assustam, é porque talvez você
não esteja sonhando grande
demais.”**

OTAVIANO COSTA

A senha é um novo projeto que consiste em conversar 10 dias com 10 pessoas que têm características comuns com o que acredito ser sucesso.

Eu serei o mediador durante os 10 dias, me posicionando como aluno de grandes pessoas que foram selecionadas a dedo para dividir o conhecimento enriquecedor em todos os sentidos.

Perguntas específicas foram separadas para ter respostas impulsionadoras!

Portanto, fique na posição de aluno para obter os melhores insights para a sua vida pessoal e profissional.

Boa leitura!

A Live nº 8 foi com um grande especialista sobre público. Otaviano Costa é uma das personalidades mais famosas e queridas da mídia brasileira.

Conhecido por diversas gerações por seus programas que marcaram época, é uma figura inquieta que adora se reinventar profissionalmente e se arriscar nas tendências de sucesso.

Otaviano compartilhou sua trajetória, incluindo a sua vida com o esporte e como foi a grande virada de transição para a comunicação.

“Eu saí de Cuiabá com 14 anos para jogar vôlei no Clube Banespa. Meu pai falou que eu era um pouco cheio de energia e precisava encontrar uma forma de distribuí-la. Então, através do esporte, poderia canalizar todo o vigor.

O esporte foi meu berço de formação. Nele encontrei tudo, principalmente a paciência, os desafios e a maturidade.”

O que te levou para a arte?

“Sempre fui um cara maluco, imitava tudo e todos, mas eu nunca tinha percebido, quando jovem, que aquilo poderia ser voltado para a arte. Achava que era apenas uma maluquice minha.

Com a minha ida para São Paulo, treinando no Clube Banespa, meu pai me colocou para morar na paulista e estudar no colégio objetivo e me locomover entre a escola, minha casa e clube, precisava pegar ônibus. Um belo dia, esperando o transporte chegar para ir ao treino, quando avistei uma ação da Rádio Jovem Pan na esquina da minha casa...

Aí vem a primeira grande metáfora da minha vida:

Eu estava na calçada do esporte e literalmente atravessei para a calçada da comunicação.

O ônibus do Banespa passou, e eu ‘nunca mais voltei para o esporte’ e em um fragmento de segundos eu mudei de carreira. Nessa transição eu pude perceber que, entre o microfone da rádio e a alma, eu descobri uma coisa que era minha!

Todo mundo seria muito mais feliz, se alguma entidade, Deus ou qualquer figura em que aquela pessoa acredita, a direcionasse para a descoberta da sua jornada. Certamente o mundo seria mais simples.

O que tem de gente infeliz sem saber qual a sua vocação, talvez porque não esteja fazendo a coisa certa.

‘Se os teus sonhos não te assustam, é porque talvez você não esteja sonhando grande demais’

O que na sua opinião faz uma pessoa se sustentar na carreira?

“Uma das principais coisas é saber administrar a vaidade. Sabendo conduzi-la de maneira certa, será boa para as pessoas que te cercam, para o seu negócio... porque a vaidade é perigosa. Ela te dá uma bebida para você tomar diariamente, e se você erra a dose, começa a imaginar coisas em exagero, tipo a autossuficiência.

O autoconhecimento faz com que você não caia no platô de “eu me basto”. Porque não é assim. Você precisa das pessoas para crescer na vida.

A Hebe Camargo foi e é uma grande referência para mim. A forma como ela tratava as pessoas, o seu público, era de se admirar. Por mais simples que fosse para ela, o mínimo, mas ela fazia questão dessas pessoas por justamente ter o autoconhecimento, e mais ainda por enxergar que as pessoas transformaram a vida dela.

Uma vez a perguntaram o seguinte: Hebe, por que e para quem você se veste linda, maravilhosa desse jeito? E a sua resposta foi: 'Para o meu público, pois eles merecem'. Esse foi um dos legados que ela deixou.

As pessoas certas te fazem trilhar no caminho e propósito certo. Que nunca nos esqueçamos do ato de servir o nosso próximo.

Outra coisa, é ter amor pelo que se faz. Não adianta atingir o topo, e depois não se identificar. Costumo dizer que se um dia eu me olhar no espelho e não me reconhecer, a minha história termina ali, pois tem que haver identificação em tudo que nos sujeitamos a fazer, senão a vida não faz sentido.

Além disso, aquilo o que você for fazer tem que respigar de maneira positiva e significativa na vida do outro.”

SENHA 008_

A sua religião é a sua existência. Se você não estiver de joelhos para ela, não há oração que te salva.